

SUMÁRIO – 7.1 PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7. PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO	7.1-1
7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE	7.1-1
7.1.1. ANTECEDENTES	7.1-1
7.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO ...	7.1-2
7.1.2.1. CADASTRAMENTO DOS BALCÕES	7.1-2
7.1.2.2. CONTRATAÇÃO POR OUTROS SETORES	7.1-15
7.1.2.3. ENCAMINHAMENTOS DE MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	7.1-18
7.1.2.4. MONITORAMENTO	7.1-22
7.1.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO	7.1-24
7.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	7.1-26
7.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	7.1-26
7.1.5. ANEXOS	7.1-28

7. PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO

7.1. PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

7.1.1. ANTECEDENTES

Como já salientado em relatórios anteriores, o Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante (7.1) foi inicialmente concebido para ter um papel importante no controle e monitoramento dos migrantes que afluíam a Altamira e demais municípios. Por isso, foi um dos primeiros Programas a ser implantado, ainda em 2010.

Com o desenrolar das atividades, algumas adaptações se fizeram necessárias para atender de maneira mais eficaz ao registro de interessados em se candidatar a uma vaga no empreendimento. Com isso foram sendo implantados novos balcões à medida que foram identificadas novas necessidades.

No semestre passado, atenção especial se voltou a estudar a situação de alguns Balcões de Atendimento, tanto aqueles que apresentavam maior número de cadastros, como os da rodoviária de Altamira, quanto aqueles com registros muito baixos, como o de Vitória do Xingu. Especificamente em Vitória do Xingu, o Balcão de Atendimento buscou estabelecer parceria com o setor de recrutamento do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM), que semanalmente cadastrava interessados em trabalhar no empreendimento, através de parceria com a SEMUTS. Entretanto, a atividade do CCBM não teve continuidade, mesmo porque haveria sobreposição de atividades com a mesma finalidade. Com isso novas alternativas foram desenvolvidas como descrito na Evolução das Atividades.

Também foi dada especial atenção ao Balcão que funciona junto ao RH do CCBM, a fim de verificar os motivos para a queda de cadastros e pensar estratégias para aumentar sua eficiência.

Os seis Balcões em funcionamento continuam a ser:

- Em Altamira: SINE, CCBM-Capacitar, CCBM-Núcleo RH e Terminal Rodoviário;
- Em Vitória do Xingu;
- Balcão Móvel;

Os cadastrados nesses Balcões formam um banco de dados central, em operação desde o 1º trimestre de 2011, e possuía até 30/06/13 a quantidade de registros exposta no **Quadro 7.1 - 1 - Registros no banco de dados até 30/06/13 (4º RCS)**.

Quadro 7.1 - 1 – Registros no banco de dados até 30/06/13 (4º RCS)

STATUS DO CADASTRADO	Nº REGISTROS
Residentes	22.229
Migrantes	7.185
Total	29.414

7.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

7.1.2.1. CADASTRAMENTO DOS BALCÕES

Neste semestre, as atividades de cadastramento dos interessados em oportunidades junto ao empreendimento, constatou a manutenção da tendência do contínuo declínio do número de inscrições nos Balcões. Dessa forma, o Programa 7.1 intensificou o acompanhamento das equipes de agentes de cadastro e o monitoramento dos cadastros realizados.

Como já destacado nos relatórios anteriores, os cadastros realizados no município de Vitória do Xingu continuam a diminuir (**Figura 7.1 – 1 – Total de cadastros para o Município de Vitória do Xingu por período, 16/11/10 a 31/12/13**). Percebe-se que desde janeiro de 2012 o número de cadastros diminuiu significativamente. No período de abrangência deste relatório, constata-se o registro de somente 14 cadastros em seis meses, considerando todo o município (sede, Leonardo da Vinci e Belo Monte). A proposta de transferir o Balcão de Atendimento fixo instalado na sede de Vitória do Xingu para a comunidade de Belo Monte não se mostra mais adequada, devido ao baixo interesse no cadastramento. Os dados dos censos demográficos realizados pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) também corroboram conclusões neste sentido, demonstrando que a comunidade não é foco significativo de afluxo populacional. Tal fato reflete que praticamente se esgotou a possibilidade de novos cadastros.

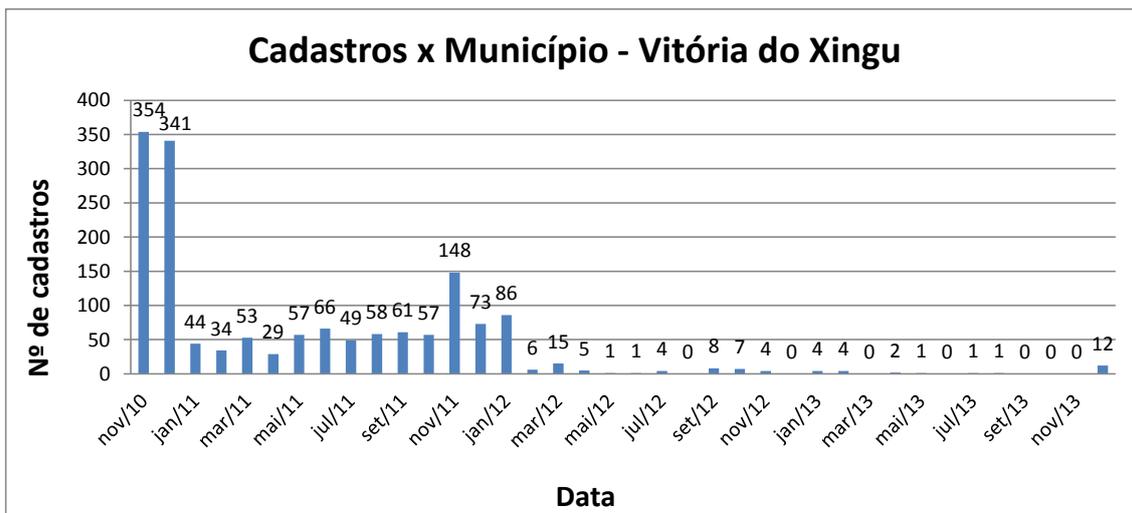


Figura 7.1 – 1 – Total de cadastros para o Município de Vitória do Xingu por período (16/11/10 a 31/12/13)

O aumento registrado no mês de dezembro, com 12 cadastros, deve-se ao fato da presença do Balcão Móvel no centro da cidade. Como a procura no Balcão de Atendimento fixo está muito aquém do esperado, foi realizado um teste com a presença do Balcão Móvel, pois este chama a atenção do transeunte por não fazer parte da rotina do local. Isso se constituiu em mais uma estratégia para tentar incrementar o número de cadastros em Vitória do Xingu.

Com relação aos Municípios da AII, eles continuam a ser atendidos satisfatoriamente pelo Balcão Móvel. Além disso, como até o momento não há qualquer confirmação de afluxo para esses municípios por conta da UHE Belo Monte, pois, quando o Balcão Móvel está presente nessas localidades, o número de cadastros é pouco significativo em números gerais, permanece a falta de necessidade de implantação dos demais Balcões previstos no cronograma.

Entre julho e dezembro, houve a continuidade na intensificação das visitas do Balcão de Atendimento Móvel a localidades em Altamira (Bairro Nova Altamira, Rodovia Ernesto Acioly; Bairro Brasília, Bairro Liberdade, Senai) com o objetivo de cadastrar eventuais interessados que, por diversas razões, não se dirigiram aos Balcões já instalados na sede municipal. Tal intensificação teve por objetivo averiguar o acesso e o interesse do público, no âmbito do município de Altamira, localidade que apresenta maior afluxo, para subsidiar a formulação de possíveis estratégias de melhoria a serem efetivadas.

Também foram visitados Anapu (Belo Monte do Pontal, Vila Izabel e sede, sendo que as duas localidades seriam, talvez, locais de atração de interessados em trabalhar nas obras); além de Brasil Novo (sede e Bairros – Daniel de Freitas e Cidade Alta); Medicilândia (sede, Vilas Nova Fronteira e União da Floresta); Pacajá (sede, Vilas Nazaré, Bom Jardim e Arataú); Placas (sede e Km 220); Porto de Moz (sede); Senador José Porfírio (sede, Ressaca, Itatá e Garimpo do Galo); Uruará (sede, km 140 e km 150), Vitória do Xingu (Belo Monte e Agrovila Leonardo da Vinci).

Em cada município visitado pelo Balcão Móvel procede-se uma programação prévia, com o envio de ofícios a cada municipalidade, notificando o dia e a localização do serviço. A relação de correspondências enviadas aos municípios que receberam a visita do Balcão de Atendimento Móvel no período de julho a dezembro de 2013 é apresentada no **Anexo 7.1 – 1 - Relação de Ofícios encaminhados às Prefeituras para comunicação sobre a visita do Balcão Móvel no Município.**

No período de funcionamento dos Balcões, o total de registros atingiu 31.652 pessoas, conforme apresentado no **Quadro 7.1 – 2 - Total geral de cadastros por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 até 31 de dezembro de 2013.** Aproximadamente 72,5% dos cadastrados são residentes ou nascidos nos seus municípios de cadastro e vivem lá até hoje, ou que para lá se dirigiram antes de fevereiro de 2010. Já 27,5% deste total são classificados como migrantes, ou seja, 8.702 indivíduos, vide **Quadro 7.1 - 3 – Total de migrantes cadastrados por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 até 31 de dezembro de 2013.**

Quadro 7.1 - 2 – Total geral de cadastros por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 até 31 de dezembro de 2013.

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO TOTAL							
PERÍODO/ DADOS	BALCÃO 1 ALTAMIRA SINE	BALCÃO 2 ALTAMIRA CCBM_ CAPACITAR	BALCÃO 3 ALTAMIRA CCBM_ NÚCLEO	BALCÃO 4 ALTAMIRA Rodoviária	BALCÃO VITÓRIA DO XINGU	BALCÃO MÓVEL	TOTAL
nov/10	1.464				354	7	1.825
dez/10	1.289				151	914	2.354
jan/11	1.508				43	1.314	2.865
fev/11	985				31	1.452	2.468
mar/11	827				13	1091	1.931
abr/11	475				29	388	892
mai/11	481				19	953	1.453
jun/11	564				17	411	992
jul/11	545				48	502	1.095
ago/11	474				45	415	934
set/11	325				44	181	550
out/11	219	353			54	221	847
nov/11	142	355			142	87	726
dez/11	46	2			72	34	154
jan/12	145	330			86	44	605
fev/12	85	564			6	145	800
mar/12	49	461			15	115	640

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO TOTAL							
PERÍODO/ DADOS	BALÇÃO 1 ALTAMIRA SINE	BALÇÃO 2 ALTAMIRA CCBM_ CAPACITAR	BALÇÃO 3 ALTAMIRA CCBM_ NÚCLEO	BALÇÃO 4 ALTAMIRA Rodoviária	BALÇÃO VITÓRIA DO XINGU	BALÇÃO MÓVEL	TOTAL
abr/12	80	441			5	86	612
mai/12	64	245			1	45	355
jun/12	59	265	398		1	22	745
jul/12	108	230	376		2	64	780
ago/12	52	157	623		0	101	933
set/12	41	190	537		0	38	806
out/12	80	208	477	10	3	63	841
nov/12	97	66	73	18	0	79	333
dez/12	44	15	0	9	0	24	92
jan/13	110	135	290	47	2	91	675
fev/13	36	88	12	39	0	101	276
mar/13	32	249	13	45	0	60	399
abr/13	38	210	184	38	2	156	628
mai/13	30	178	182	22	1	56	469
jun/13	92	120	74	10	0	43	339
jul/13	92	199	19	24	0	97	431
ago/13	59	134	151	25	1	99	469
set/13	151	21	179	27	0	40	418
out/13	92		262	23	0	51	428
nov/13	85		164	22	0	25	296
Até 31/12/13	28		90	9	0	69	196
Total (resid. + migrantes)	11.093	5.216	4.104	368	1.187	9.684	31.652
Registro de migrantes	1.911	2.080	3.454	337	105	815	8.702
Relação migrantes/ total de registros	17,2%	39,9%	84,2%	91,6%	8,8%	8,4%	27,5%

Fonte: CNEC WorleyParsons - Banco de Dados dos Balcões, 31 de dezembro de 2013.

Quadro 7.1 - 3 – Total de migrantes cadastrados por Balcão de Atendimento de novembro de 2010 até 31 de dezembro de 2013.

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO - MIGRANTES							
PERÍODO/ DADOS	BALCÃO 1 ALTAMIRA SINE	BALCÃO 2 ALTAMIRA CCBM_ CAPACITAR	BALCÃO 3 ALTAMIRA CCBM_ NÚCLEO	BALCÃO 4 ALTAMIRA RODOVIÁRIA	BALCÃO VITÓRIA DO XINGU	BALCÃO MÓVEL	TOTAL
nov/10	19				0	0	19
dez/10	9				1	1	11
jan/11	25				1	1	27
fev/11	31				2	8	41
mar/11	30				0	13	43
abr/11	41				3	18	62
mai/11	64				6	40	110
jun/11	134				1	70	205
jul/11	136				5	64	205
ago/11	133				7	25	165
set/11	101				8	46	155
out/11	89	57			7	42	195
nov/11	65	69			20	19	173
dez/11	11	0			10	15	36
jan/12	55	105			10	11	181
fev/12	23	200			4	34	261
mar/12	25	176			8	31	240
abr/12	32	161			2	22	217
mai/12	15	84			1	12	112
jun/12	27	128	342		0	6	503
jul/12	57	110	278		2	11	458
ago/12	30	78	518		0	43	669
set/12	22	94	409		0	12	537
out/12	48	106	405	8	3	24	594
nov/12	56	34	71	18	0	30	209
dez/12	28	7	0	9	0	10	54
jan/13	66	62	265	41	2	22	458

DADOS DOS BALCÕES DE ATENDIMENTO - MIGRANTES							
PERÍODO/ DADOS	BALÇÃO 1 ALTAMIRA SINE	BALÇÃO 2 ALTAMIRA CCBM_ CAPACITAR	BALÇÃO 3 ALTAMIRA CCBM_ NÚCLEO	BALÇÃO 4 ALTAMIRA RODOVIÁRIA	BALÇÃO VITÓRIA DO XINGU	BALÇÃO MÓVEL	TOTAL
fev/13	19	51	12	37	0	23	142
mar/13	22	115	13	39	0	19	208
abr/13	19	105	160	37	0	45	366
mai/13	19	59	176	19	1	17	291
jun/13	75	71	70	10	0	12	238
jul/13	70	107	19	23	0	9	228
ago/13	49	86	134	24	1	16	310
set/13	118	15	164	25	0	8	330
out/13	74		217	22	0	11	324
nov/13	56		131	17	0	6	210
Até 11/12/2013	18		70	8	0	19	115
Total (migrantes)	1.911	2.080	3.454	337	105	815	8.702

Fonte: CNEC WorleyParsons - Banco de Dados dos Balcões, 31 de dezembro de 2013.

Como já constatado nos últimos semestres é baixa a procura pelos Balcões nos municípios da AID e AII. Trata-se de mais uma evidência de que não há necessidade de outros Balcões, além dos já existentes. A análise da evolução dos dados de atendimentos do Balcão Móvel nos municípios de Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará apresenta um contínuo declínio de cadastros. **Figura 7.1 - 2 – Total de Cadastros na AII, nov-2010 a 31/12/2013.**

O ano de 2010 apresenta a menor participação no total de cadastros, com registro de 13,20% do total, uma vez que a implantação dos balcões se deu nos últimos dois meses do ano. Já 2011 registrou a maior participação com percentual de 47,10% do total, contabilizando aproximadamente 15 mil cadastros. Em 2012 inicia-se um declínio nos cadastramentos, com registro de 23,80% do total. O leve aumento apresentado nos meses de junho e julho de 2012 se deve à instalação do balcão de atendimento localizado no SIENPA, quando este era o local de recrutamento do CCBM. Em 2013 o percentual corresponde a 15,90% do total de cadastros no Balcão de Atendimento, confirmando a redução na procura pelo cadastramento.

Total cadastros realizados (nov/2010 a 31/12/13)

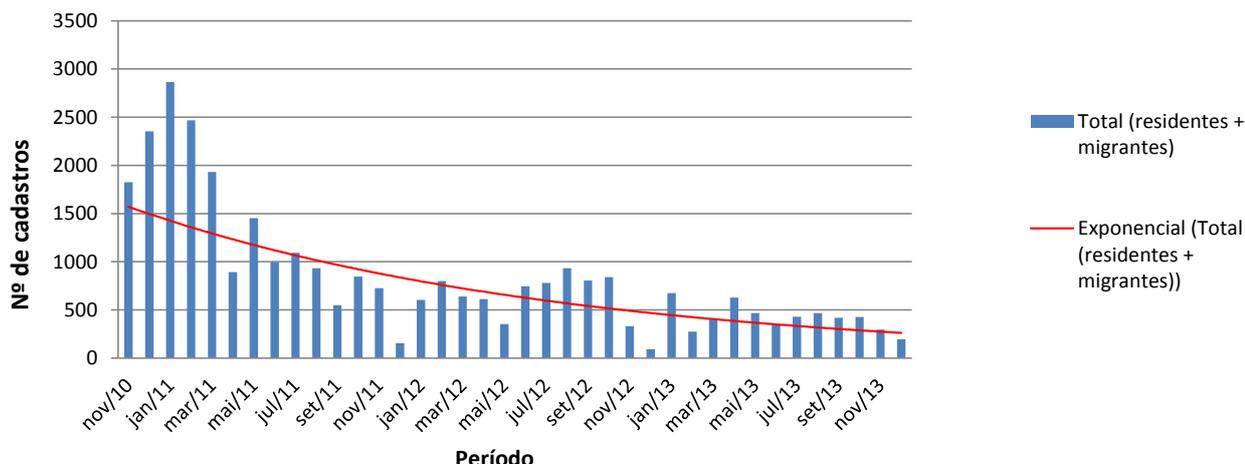


Figura 7.1 - 2 – Total de Cadastros na All, nov-2010 a 31/12/2013.

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

O contínuo decréscimo de cadastros pode ser constatado em Anapu, que chegou a atender 602 registros em janeiro de 2011, decaiu para 414 no mês seguinte, e para 159 em julho de 2011, após constante declínio. A partir de então, a queda se mostrou ainda mais acentuada, chegando a ser pouco mais de 60 até o final de 2011. Já em 2012, somente em agosto o número superou os 30, sendo que em muitos meses sequer houve registros. No ano de 2013 somente o mês de março apresentou um número acima de 20 cadastros, sendo que no segundo semestre houve 12 registros em setembro, enquanto que houve apenas um registro em julho, e sequer houve cadastros nos demais meses (**Figura 7.1 - 3 – Cadastros realizados no Município de Anapu (16/11/10 a 31/12/13).**)

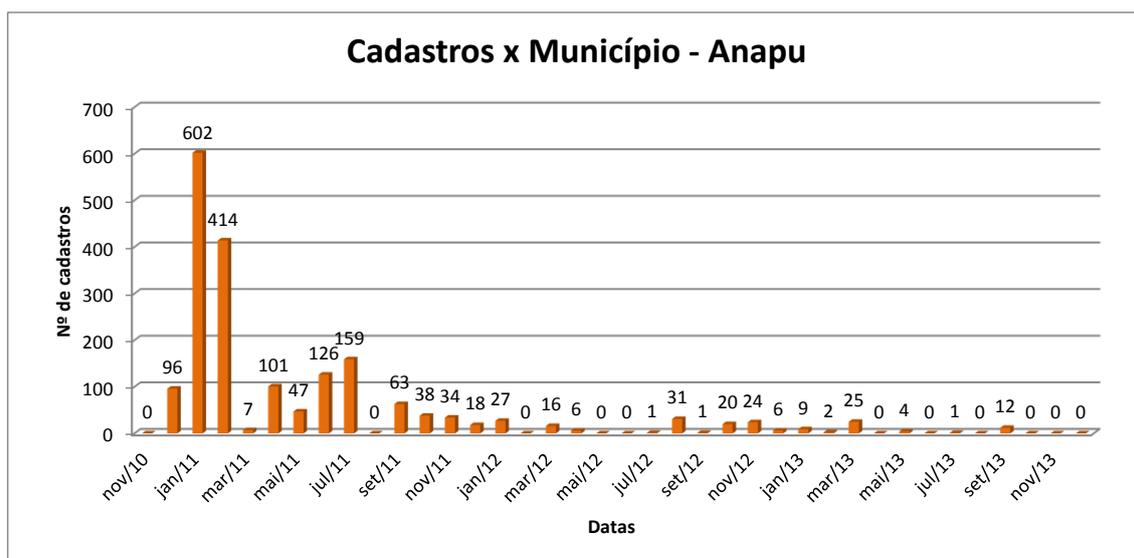


Figura 7.1 - 3 – Cadastros realizados no Município de Anapu (16/11/10 a 31/12/13).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Brasil Novo apresenta uma queda mais acentuada. Os registros chegaram a 360 em março de 2011, decaíram para quase a metade (168) em julho, para 66 em setembro e, a partir de então, o número permaneceu em menos de 20 em 2012, chegando a 41 somente em novembro deste referido ano. Essa tendência de queda continua para o ano de 2013, com somente um pico de 36 cadastros em janeiro, ao passo que no segundo semestre, o máximo de registros foi 11, ocorridos em setembro e novembro (Figura 7.1 - 4 – Cadastros realizados no Município de Brasil Novo (16/11/10 a 31/12/13)).

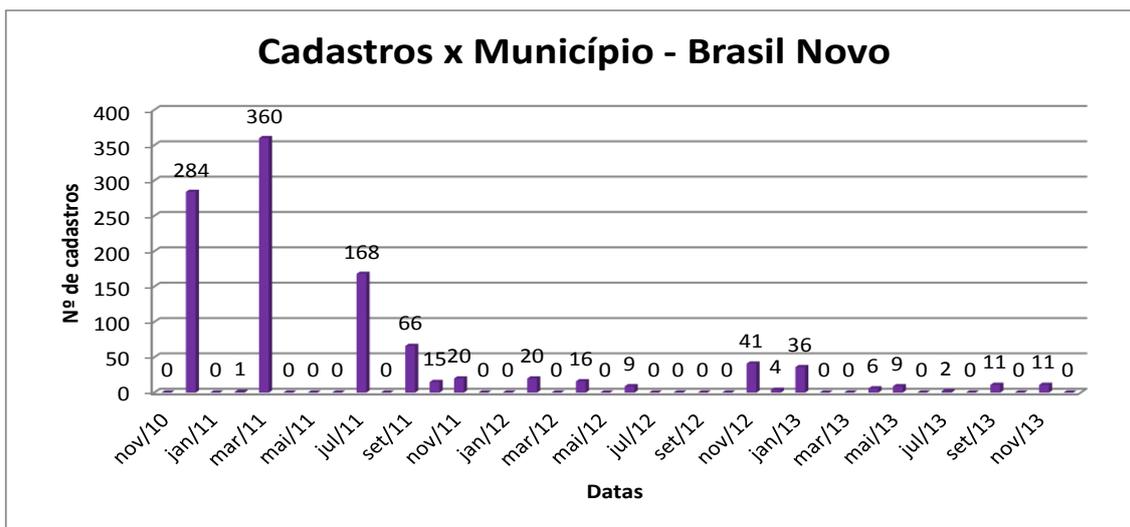


Figura 7.1 - 4 – Cadastros realizados no Município de Brasil Novo (16/11/10 a 31/12/13).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Em Senador José Porfírio, os registros atingiram 481 em fevereiro de 2011, decaíram para 128 em junho e para 67 em agosto. Em 2012, os cadastrados chegam a 45 apenas em abril e desde então o número sequer chegou a dez, sendo que em outubro chegou a 19, mas em dezembro foi de apenas 3 registros. No ano de 2013 o máximo registrado foram 37 cadastros em dezembro. (Figura 7.1 - 5 – Cadastros realizados no Município de Senador José Porfírio (16/11/10 a 31/12/13)).

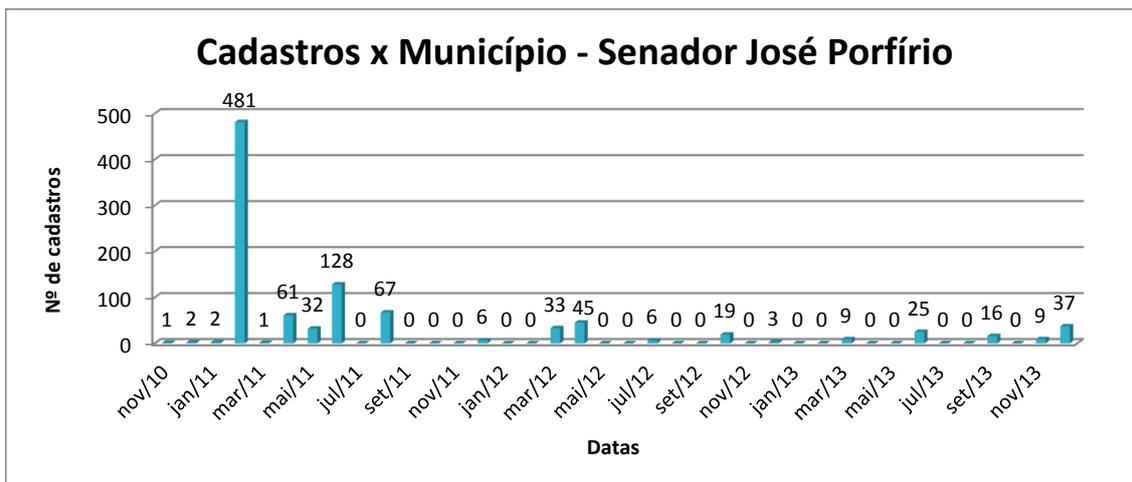


Figura 7.1 - 5 – Cadastros realizados no Município de Senador José Porfírio (16/11/10 a 31/12/13).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Uruará apresentou 243 registros em janeiro de 2011, 235 em março, decaíram para 83 em maio e subiram para 108 em julho. A partir de então a queda brusca se manteve e somente em janeiro de 2012 chegou a 14 registros, sendo que nos demais meses foi de 6 em abril e apenas um em agosto. Para 2013 os registros tiveram alta considerável nos meses de fevereiro e abril, com 68 e 32 registros respectivamente. A partir de julho houve somente 12 cadastros em julho e setembro, não tendo havido registros nos demais meses (**Figura 7.1 - 6 – Cadastros realizados no Município de Uruará (16/11/10 a 31/12/13).**)

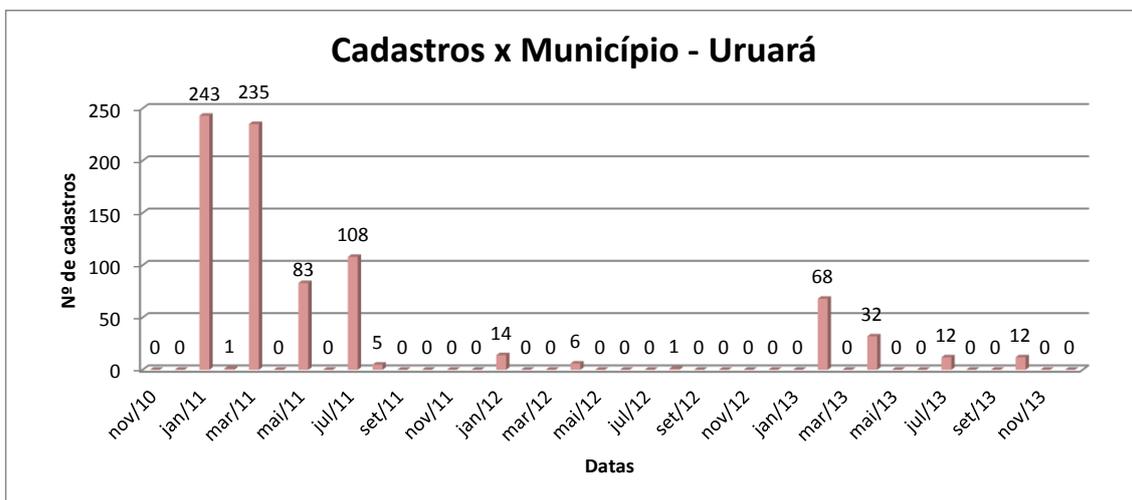


Figura 7.1 - 6 – Cadastros realizados no Município de Uruará (16/11/10 a 31/12/13).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Em Porto de Moz houve 406 cadastros em maio de 2011, mas esse número já decaiu para 106 no mês seguinte. Em 2012 houve apenas 11 cadastros em fevereiro, 3 em maio, 32 em julho e 4 em dezembro. Em 2013 registrou-se uma alta chegando a 26

cadastros no mês de março. No segundo semestre houve apenas 21 registros em agosto e 12 em outubro (Figura 7.1 - 7 – Cadastros realizados no Município de Porto de Moz (16/11/10 a 31/12/13)).

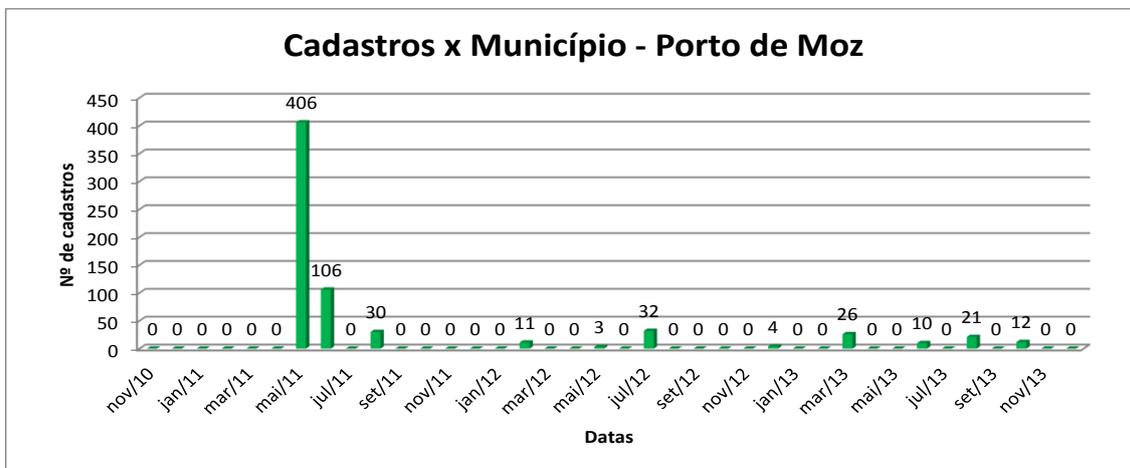


Figura 7.1 - 7 – Cadastros realizados no Município de Porto de Moz (16/11/10 a 31/12/13).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Quanto a Pacajá, houve 485 registros em fevereiro de 2011, mas esse número decaiu para 226 em abril, para 135 em maio, aumentou para 267 em agosto para, a partir de então, haver um constante declínio. As exceções foram os meses de março de 2012, com apenas 28 registros, maio com 14, e setembro com 13 cadastros. Em 2013 se manteve a tendência de poucos registros, exceção ao mês de agosto que apresentou 53 cadastros (Figura 7.1 - 8 – Cadastros realizados no Município de Pacajá (16/11/10 a 31/12/13)).

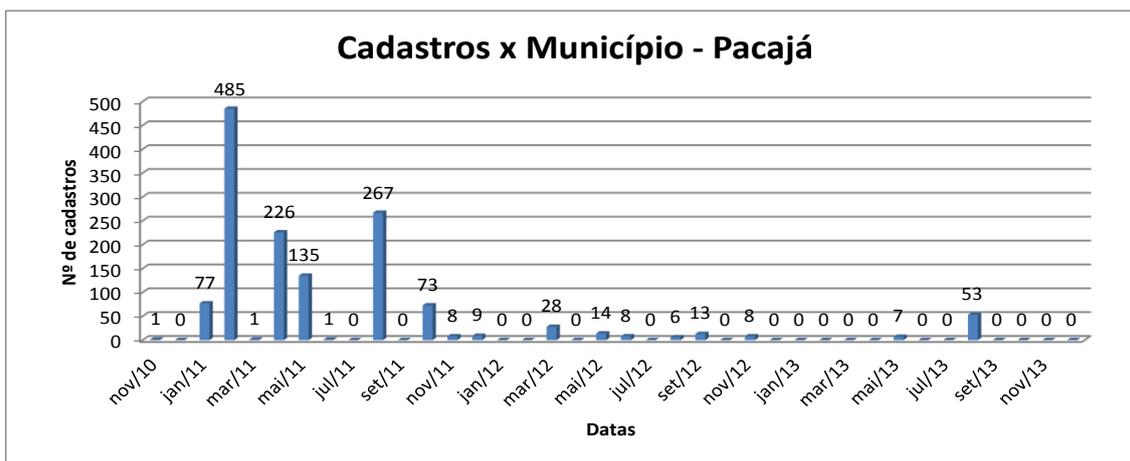


Figura 7.1 - 8 – Cadastros realizados no Município de Pacajá (16/11/10 a 31/12/13).

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

O número de migrantes como um todo, apresentou uma curva ascendente até o 2º semestre de 2012, acumulando para este período aproximadamente 63% do total de registros. Durante o 1º semestre de 2013 o percentual começou a cair e essa

tendência se confirmou para o período de abrangência deste relatório com aproximadamente 17% dos registros, conforme a **Figura 7.1 - 9 – Percentual de Migrantes no Cadastro, por semestre, 2010 - até 31/12/2013.**

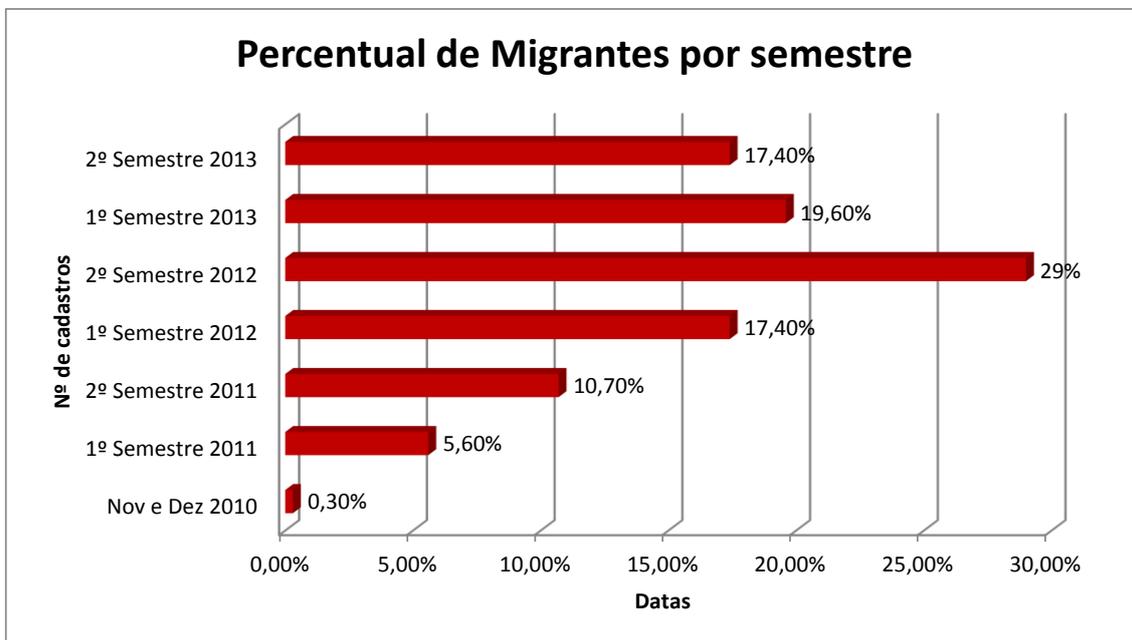


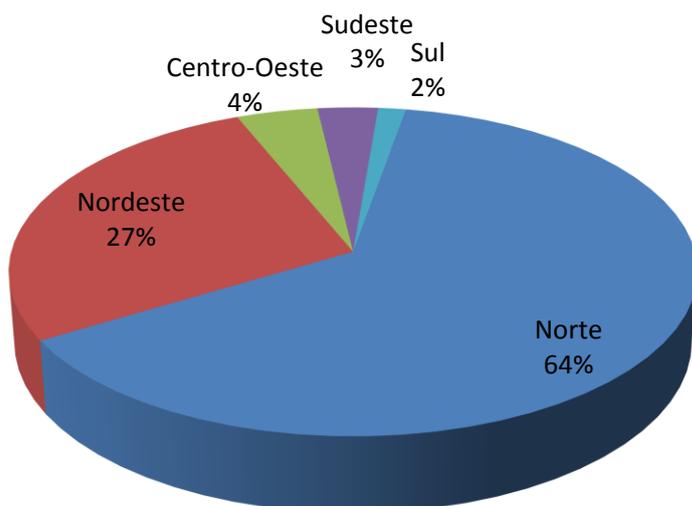
Figura 7.1 - 9 – Percentual de Migrantes no Cadastro, por semestre, 2010 - até 31/12/2013.

Fonte: CNEC WorleyParsons/Norte Energia - Banco de Dados dos Balcões.

Uma constatação digna de registro se refere ao fato de que do total de 22.950 indivíduos classificados como residentes no cadastro, 2.760 (12%) se declararam vindos de outras regiões. A principal origem desse fluxo¹ é o Estado do Pará, seguido do Maranhão.

Quanto à região de origem dos migrantes, definidos no PBA como aqueles que chegaram ao município após 1º de Fevereiro de 2010, aproximadamente dois terços são da própria Região Norte, seguido pelo Nordeste com quase um quarto do total. Do Centro-Oeste vieram próximo a 4%, do Sudeste cerca de 3% e do Sul, apenas 2% (**Figuras 7.1 - 10 – Migrantes por região de Origem (Nov/2010 a 31/12/2013).**)

¹ Entende-se por tal fluxo toda migração, que teve como data de chegada à All, período anterior ao dia 01 de fevereiro de 2010. Portanto, trata-se de uma população diversa da que foi classificada como migrante, esta a que se deu a partir de então, segundo critério adotado no próprio Programa.



Região	Total
Norte	5526
Nordeste	2384
Centro-Oeste	373
Sudeste	277
Sul	127
Não informou	5
Exterior	10

Migrantes por Região de Origem

Figuras 7.1 - 10 – Migrantes por região de Origem (Nov/2010 a 31/12/2013)

Já em relação ao Estado de origem, cerca de 50% dos que passaram pelo Balcão são do próprio Pará, seguido pelo Maranhão, com aproximadamente 17%. O percentual dos demais estados não é estatisticamente significativo, porquanto apenas os estados do Tocantins e Rondônia chegam a ter aproximadamente 4,5% do total, cada (**Quadro 7.1 – 4 - Estado de Origem dos cadastrados nos Balcões de Atendimento: comparativo entre dados do 4º e do 5º Relatório Consolidado – total e percentual**).

Quadro 7.1 - 4 – Estado de Origem dos cadastrados nos Balcões de Atendimento: comparativo entre dados do 4º e do 5º Relatório Consolidado – total e percentual

REGIÃO	ESTADO	TOTAL (4ºRCS)	%	TOTAL (5ºRCS)	%
Norte	AC	10	0,1%	17	0,2%
	AM	105	1,5%	124	1,4%
	AP	169	2,4%	190	2,3%
	PA	3661	51%	4390	50,4%
	RO	282	3,9%	364	4,3%
	RR	37	0,5%	44	0,5%
	TO	339	4,7%	397	4,5%
Nordeste	AL	48	0,7%	59	0,7%
	BA	119	1,6%	157	1,8%
	CE	77	1,1%	91	1%
	MA	1212	17%	1505	17,5%

REGIÃO	ESTADO	TOTAL (4ºRCS)	%	TOTAL (5ºRCS)	%
	PB	18	0,2%	21	0,3%
	PE	82	1,1%	114	1,3%
	PI	272	3,8%	332	3,8%
	RN	23	0,3%	31	0,4%
	SE	35	0,5%	74	0,9%
Centro-Oeste	DF	25	0,3%	33	0,4%
	GO	175	2,5%	211	2,5%
	MS	28	0,4%	32	0,4%
	MT	83	1,2%	97	1,2%
Sudeste	ES	28	0,4%	28	0,3%
	MG	84	1,1%	99	1,1%
	RJ	24	0,3%	27	0,3%
	SP	113	1,6%	123	1,4%
Sul	PR	72	1%	85	1%
	RS	14	0,2%	16	0,2%
	SC	24	0,3%	26	0,3%
Exterior	Suriname	2	0%	2	0%
	França	1	0%	1	0%
	Argentina	1	0%	1	0%
	Irlanda	1	0%	1	0%
	Espanha	2	0%	3	0%
	Haiti	2	0%	2	0%
Não informou		5	0%	5	0%
Total		7173	100%	8702	100%

Quanto ao perfil do estado civil dos cadastrados nota-se uma situação equilibrada, na qual aproximadamente 50% são solteiros, enquanto 47,7% são casados ou se encontram em união estável, conforme demonstra o **Quadro 7.1 – 5 - Estado Civil no Cadastro, por situação de residência, %, 2010-2013** abaixo.

Quadro 7.1 - 5 – Estado Civil no Cadastro, por situação de residência, %, 2010-2013

ESTADO CIVIL	MIGRANTE	RESIDENTE	TOTAL (MIGRANTE + RESIDENTE)
Solteiro	48,6%	50,7%	50,1%
Casado	24,3%	30,3%	28,6%
Divorciado	2,2%	1,9%	2%
Viúvo	0,5%	0,6%	0,6%
União estável	24,4%	16,5%	18,7%
Total geral	100%	100%	100%

7.1.2.2. CONTRATAÇÃO POR OUTROS SETORES

Para a verificação da contratação por outros setores foi estabelecida uma metodologia de pesquisa baseada em amostra aleatória, capaz de subsidiar este programa com informações referentes aos indivíduos cadastrados não selecionados pelo CCBM e para os quais não há registro de outra procura aos balcões além do cadastro inicial.

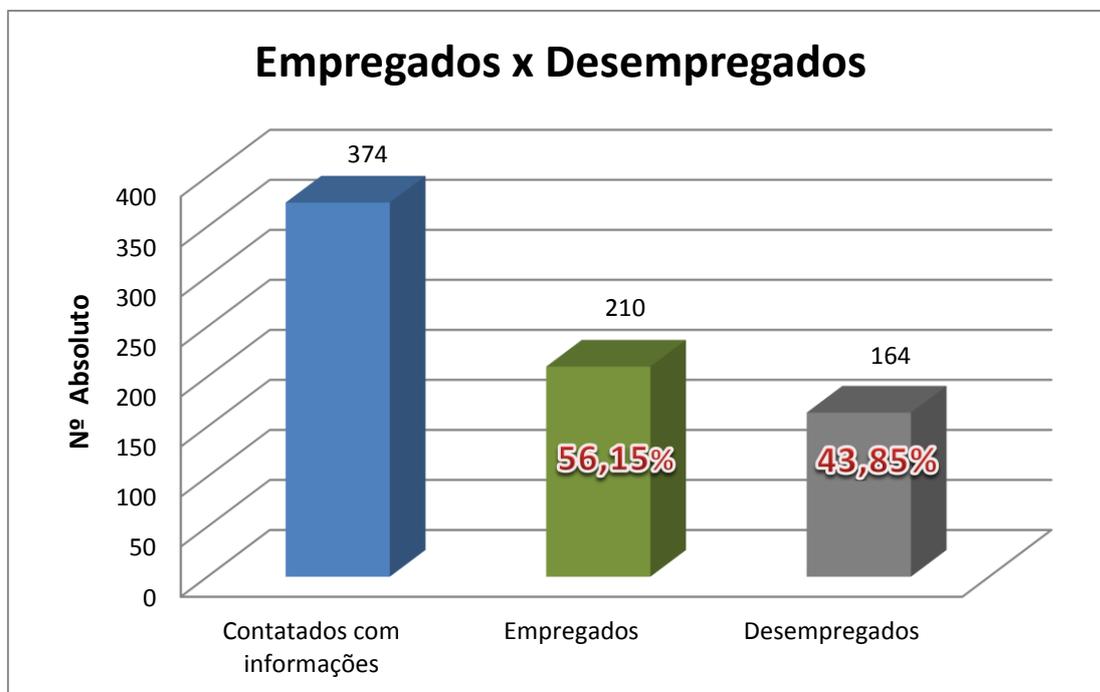
A primeira pesquisa amostral semestral foi direcionada especificamente aos migrantes cadastrados nos Balcões. Todavia, o PBA se refere ao controle de contratações por outros setores do público cadastrado em geral, que se constitui tanto de migrantes quanto de moradores locais. Dessa forma, constatou-se a necessidade de se realizar pesquisas semestrais alternadas, isto é, como a primeira foi realizada com os migrantes, esta segunda foi voltada à população local. Assim, a próxima pesquisa amostral será, novamente, com os migrantes cadastrados.

Na pesquisa são levantadas informações via telefone para cada indivíduo sorteado, considerando uma amostra composta por quinhentos indivíduos, sendo que são realizados, no mínimo, três contatos, caso o primeiro contato não obtenha sucesso. Para cada indivíduo são levantadas informações como: se ele ainda se encontra na cidade; se está trabalhando; qual a(s) atividade(s) desenvolvida(s); onde está trabalhando; se o trabalho está relacionado ao CCBM ou à Norte Energia; qual o tempo que está no trabalho; se tem registro em carteira.

A alternância da pesquisa semestral entre o público alvo (migrantes e residentes) subsidia o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), que se baseia numa série de variáveis. A análise crítica dessa pesquisa poderá mostrar eventuais correções de rumo a serem implantadas no Programa, no sentido de incrementar a sua eficácia, de acordo com o que foi preconizado no PBA.

Os dados levantados com a segunda pesquisa amostral mostram que dos 500 indivíduos sorteados, 379 foram contatados, ou aproximadamente 76%. Os demais

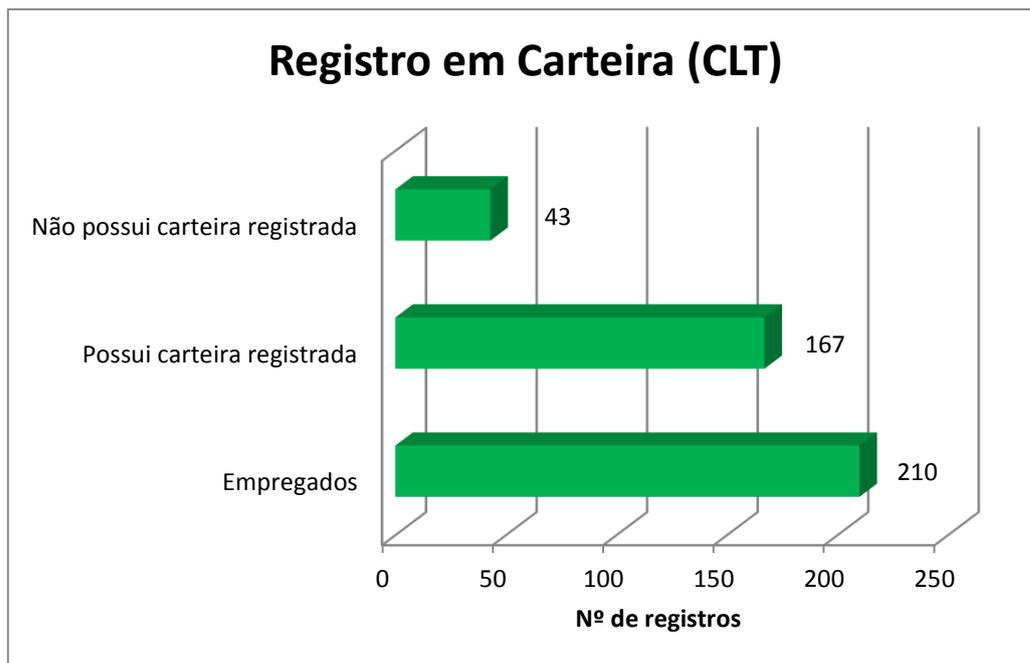
não puderam ser localizados, mesmo com pelo menos três tentativas de contato. Desse total, 374 cadastrados forneceram as informações solicitadas pelo Programa. Aproximadamente 56% estão atualmente empregados, conforme **Figura 7.1 - 11 - Percentual de empregados na 2ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2013)**.



Figuras 7.1 - 11 – Percentual de empregados na 2ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2013).

Dos cadastrados que informam estar empregados, aproximadamente 57% (120) trabalham para o CCBM, enquanto 8,5% (18) dizem prestar serviços para a Norte Energia. Se for considerado que o CCBM presta serviços à Norte Energia, o percentual aumenta para 65% (138). As tentativas de contato consideraram horários de ligação diferentes, bem como dias da semana também distintos, contemplando, inclusive, finais de semana.

A maioria dos entrevistados que estão empregados, aproximadamente 80% (167 de 210), possui registro na carteira de trabalho, conforme demonstra a **Figura 7.1 -12 - Número de cadastrados com registro em carteira de trabalho na 2ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2013)**.

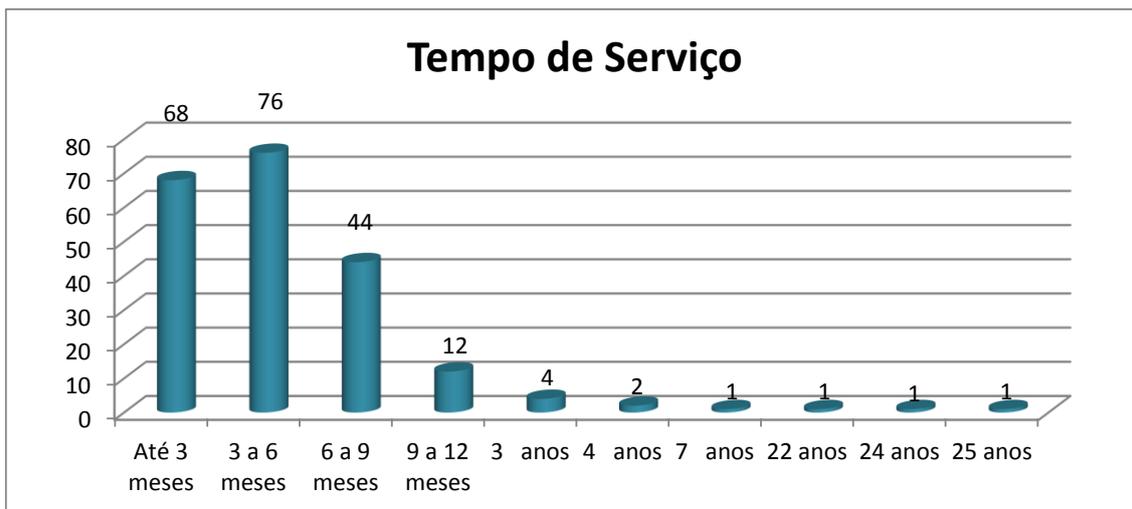


Figuras 7.1 - 12 – Número de cadastrados com registro em carteira de trabalho na 2ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2013).

Essa proporção de pessoas ocupadas com trabalho formal que passaram pelo Balcão de Atendimento se mostra totalmente diversa da média da região Norte, e denota a influência direta do empreendimento sobre parte da população que procurou os Balcões. Para se ter ideia dessa proporção de 80% com carteira assinada, um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2011² apontou que, na região Norte, apenas 33,06% dos empregos eram formais, ante 63,2% de empregos informais, havendo mais 3,74% de empregadores. Evidentemente há um viés nessa proporção obtida pela pesquisa, visto que se trata de população primordialmente interessada em trabalhar no empreendimento que, evidentemente, se constitui em sua totalidade de trabalho formal. Mas, de qualquer maneira, a instalação do empreendimento com certeza trouxe uma quebra de paradigma, visto que certamente houve aumento na proporção de empregos formais em todos os demais setores da economia local.

Outro dado que merece destaque na Pesquisa Amostral realizada com os residentes, é o tempo de serviço nos novos empregos: aproximadamente 95% dos entrevistados estão há menos de 1 ano empregados, o que denota que se tratam de empregos recentes, conforme **Figura 7.1 - 13 - Tempo de contratação na empresa, 2ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2013).**

² Comunicados IPEA nº 88 (27/04/2011) – Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2011 e 2009.



Figuras 7.1 - 13 – Tempo de contratação na empresa, 2ª Pesquisa Amostral (2º semestre de 2013).

Os cadastrados que trabalham no mesmo emprego há mais de 3 anos, representam os residentes que estavam empregados, mas que demonstraram interesse em trabalhar no empreendimento. Os casos com mais de duas décadas de serviço são de funcionários públicos (professores, policiais dentre outros).

A segunda Pesquisa Amostral para verificação de contratações por outros setores, este semestre realizada com os residentes, demonstra que a população local está inserida nas oportunidades de trabalho geradas pela UHE Belo Monte, com elevada taxa de formalização dos empregos, contribuindo desta forma para o aquecimento da economia local.

7.1.2.3. ENCAMINHAMENTOS DE MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Uma função que deve ser destacada em relação aos Balcões de Atendimento de Altamira é o seu papel de identificação de eventuais migrantes que necessitem de acompanhamento pelo Núcleo de Atendimento Social às Comunidades Interferidas e ao Migrante e quanto ao encaminhamento à Casa de Acolhimento do Migrante de Altamira, principalmente através do Balcão da Rodoviária, visto que se trata do local onde os migrantes sem colocação ou local de permanência tendem a se cadastrar.

Para tanto, realiza-se uma atualização periódica com os técnicos dos Balcões, particularmente em relação aos critérios de identificação de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Os migrantes costumam se hospedar em alojamentos, hotéis, casas alugadas ou casas de amigos. Ao todo, essas opções respondem por 87,3% das respostas.

Declararam-se sem teto 340 pessoas, ou seja, 3,9% dos migrantes. Comparando-se com os indivíduos residentes, apenas 7 se declararam na mesma condição.

Até o final do mês de dezembro de 2013, o Programa fez 90 encaminhamentos para atendimentos pelo Projeto 4.6.2, sendo estes encaminhamentos com periodicidade mensal, quando não se constata uma situação emergencial que necessite intervenção imediata. Destes, 100% são homens, 61% têm menos que 40 anos e 50% são solteiros. Claramente não se trata de mera coincidência este perfil masculino, solteiro, ou desacompanhado e jovem. Trata-se do próprio perfil da migração em geral.

Quanto aos casos passíveis de atendimento social, ao se constatar situações de vulnerabilidade social, eles foram encaminhados ao Núcleo de Atendimento Social de Altamira, serviço criado por meio de Convênio entre a Norte Energia e a prefeitura municipal, e concebido dentro do Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2). Para os encaminhamentos feitos e já atendidos pelo Projeto 4.6.2, segue abaixo **Quadro 7.1 – 6 - Resultado do atendimento aos migrantes pelo Projeto 4.6.2 dos casos encaminhados pelo Programa 7.1.**

Quadro 7.1 – 6 – Resultado do atendimento aos migrantes pelo Projeto 4.6.2 dos casos encaminhados pelo Programa 7.1. (Balcão de Atendimento)

PROGRAMA 7.1	SETEMBRO/12 A JUNHO/2013		JULHO/2013 A DEZEMBRO/2013		TOTAL	%
	ENCAMINHAMENTOS: 001 A 006	%	ENCAMINHAMENTOS: 007 A 012	%		
Ligações não atendidas/Caixa Postal	42	47,73	51	56,67	93	52,25
Número informado não confere	5	5,68	1	1,11	6	3,37
Sem fone para contato	4	4,55	1	1,11	5	2,81
Já estão trabalhando	13	14,77	5	5,56	18	10,11
Realizando curso no CAPACITAR	2	2,27	0	0,00	2	1,12
Em processo de seleção	1	1,14	0	0,00	1	0,56
Retorno para a cidade de origem por conta própria	10	11,36	15	16,67	25	14,04
Retorno para outra cidade	0	0,00	2	2,22	2	1,12

PROGRAMA 7.1	SETEMBRO/12 A JUNHO/2013		JULHO/2013 A DEZEMBRO/2013		TOTAL	%
	ENCAMINHAMENTOS: 001 A 006	%	ENCAMINHAMENTOS: 007 A 012	%		
Ainda no Município a procura de emprego/acompanhamento	6	6,82	6	6,67	12	6,74
Busca ativa/mas não localizado	5	5,68	9	10,00	14	7,87
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS	88	100	90	100	178	100

ENCAMINHAMENTOS PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Outra função do Programa 7.1 é o encaminhamento da atualização do banco de dados ao programa CAPACITAR para Crescer, do CCBM, que disponibiliza cursos profissionalizantes para a população que deseja trabalhar no empreendimento. O fluxo de informações acordado entre o Programa 3.3 e o Programa 7.1 estabelece que todos os registros realizados mensalmente sejam encaminhados ao CCBM. Este faz a seleção e a chamada dos cadastrados que desejam participar dos cursos de capacitação, e que atendam ao perfil de trabalhadores que necessitam para as obras, ou para os quais entende que seria interessante oferecer cursos de qualificação profissional. Portanto, a totalidade dos cadastrados nos Balcões é encaminhada ao CAPACITAR. Entretanto, com a transferência do Programa Capacitar para Crescer (3.3) para os canteiros de obras no mês de outubro de 2013, se fez necessária a reestruturação do fluxo de informações entre o Balcão e o CCBM. O Balcão de Atendimento situado em suas instalações iniciais foi fechado.

A entrada de novos alunos para o Programa Capacitar se dará através do Núcleo RH do CCBM e estes serão contratados como aprendizes. O Programa 7.1 não será prejudicado quanto à entrada de novos cadastrados no banco de dados, uma vez que este já possui um Balcão de Atendimento situado no Núcleo RH do CCBM, inclusive com recente aporte de colaboradores e mudança na abordagem para agilizar o cadastramento. Os Programas 7.1 e 3.3 estão em tratativas para o reestabelecimento do fluxo de informações.

Com o objetivo de que 100% dos funcionários do CCBM sejam cadastrados no Balcão de Atendimento do Núcleo RH (incluindo os trabalhadores recrutados nos pólos externos de Marabá e Belém), este balcão foi reestruturado como descrito a seguir.

NOVA ESTRATÉGIA DE INTERFACE COM O CCBM

No sentido de aprimorar a interface com o CCBM, mais especificamente no Núcleo RH, local de maior interesse de migrantes em trabalhar na UHE Belo Monte, as estratégias foram revistas e aprimoradas, de maneira que o monitoramento e o controle dos cadastrados possam ser acompanhados de forma imediata, a fim de incrementar a análise.

Assim sendo, o número de agentes de cadastro e equipamentos foi redimensionado, para atender a demanda de maneira mais eficiente e ágil no atendimento aos trabalhadores.

Novos agentes de cadastro foram contratados e todos passaram por treinamento nos procedimentos de abordagem. Da mesma forma, a ficha cadastral foi revista e otimizada, retirando informações que o próprio CCBM pode disponibilizar a este Programa a partir de seu cadastro. Os agentes estão identificados com coletes específicos de cor diferenciada. Dado o procedimento de contratação do CCBM, onde o candidato passa por diversos setores, os agentes de cadastro atuam de forma mais proativa, abordando os candidatos nas filas de espera e os identificando com selos adesivos, a fim de evitar a repetição no cadastramento (**Figura 7.1 – 14 e 7.1 -15 – Nova abordagem dos agentes, coletes diferenciados e selo adesivo**).



Figura 7.1 - 14 – Cadastro sendo realizado na fila de espera para a contratação do CCBM.



Figura 7.1 - 15 – Nova identificação, coletes e selo adesivo.

Além disso, os agentes passaram a distribuir materiais educativos, integrando, dessa forma, os novos funcionários com as políticas praticadas no empreendimento e demonstrando a importância à interface com os demais projetos do PBA, notadamente em relação às noções de cidadania e educação, como propõe, dentre outros, o Programa de Educação Ambiental (7.3).

As novas contratações e a implantação dos novos procedimentos como um todo se concretizaram no final do mês de outubro de 2013. *A priori* se identificou um aumento no número de cadastros realizados por dia, demonstrando a efetividade das ações executadas. Entretanto, como de costume, nos meses de novembro e dezembro as contratações do CCBM sofrem drásticas reduções, o que ficou evidente nos registros diários. Tal condição deve ser normalizada a partir de janeiro de 2014, quando a equipe do Programa 7.1 estará completamente integrada com os novos procedimentos e preparada para a alta demanda.

Destaca-se que o perfil do migrante registrado no Balcão de Atendimento do Núcleo RH se assemelha com o migrante em geral: 96,87% são homens, aproximadamente 50% são solteiros. Entretanto alguns indicadores se evidenciam, 79,5% possuem menos que 40 anos, e segundo o CCBM, os migrantes contratados são encaminhados para os alojamentos.

7.1.2.4. MONITORAMENTO

Segundo o PBA, este Programa seria responsável pelo monitoramento de inúmeros aspectos relacionados ao afluxo populacional. Com a reestruturação de alguns programas, a projeção populacional passou a ser realizada pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Além disso, há menção a uma série de outros indicadores, listados a seguir, que são monitorados por inúmeros outros Programas.

Dessa forma, os indicadores de monitoramento listados no PBA se encontram na seguinte situação:

- Número de cadastros de migrantes: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 5º Relatório Consolidado Semestral.
- Número de cadastros de residentes locais: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 5º Relatório Consolidado Semestral.
- Número total de cadastrados contratados: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 5º Relatório Consolidado Semestral. Para este indicador foi solicitado o reestabelecimento do fluxo de informações, conforme apresentado nos Encaminhamentos para a Qualificação Profissional.
- Número de cadastrados contratados pelas obras do empreendimento: está sendo acompanhado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).

- Número de cadastrados contratados por outros setores: está sendo desenvolvido por este Programa, conforme apresentado neste 5º Relatório Consolidado Semestral.
- Número de migrantes encaminhados à sua cidade de origem: está sendo desenvolvido por este Programa, juntamente com o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2).
- Número de novos domicílios: esse dado trata de um indicador em que não é possível se conhecer o número exato, visto que o número de construções sem registro se mostra significativo. De qualquer maneira, o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) está monitorando o número de novas construções nos cinco municípios da AID.
- Número de atendimentos em hospitais, prontos-socorros e unidades básicas de saúde: trata-se de um item analisado pelo Programa de Incentivo à estruturação da Atenção Básica de Saúde (8.1) e pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Trata-se de um indicador a ser analisado com cuidado, visto que o aumento da oferta de serviços provoca naturalmente o aumento de atendimentos. Portanto, não há nexos causal entre aumento de atendimentos e aumento de afluxo populacional, porquanto o déficit histórico de atendimento à demanda reprimida mascara a situação.
- Número de novas matrículas escolares efetuadas: o monitoramento é realizado mensalmente pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), cuja análise de suficiência de vagas serve de subsídio ao Projeto de Recomposição/Adequação de Infraestrutura e serviços de educação (4.8.1).
- Número de alunos que solicitaram matrículas e não foram atendidos por ausência de vagas: o monitoramento realizado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) demonstra que não há alunos fora das salas de aula por falta de vagas, por conta do afluxo populacional da UHE Belo Monte.
- Número de famílias que solicitaram benefício de programas sociais: este indicador está sendo acompanhado tanto por este Programa quanto pelo Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) e pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1).
- Número de beneficiários de programas sociais: este indicador é monitorado pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1).

Número de ligações de energia elétrica para fins residenciais: este indicador é monitorado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), porém, este indicador deverá ser excluído da análise do Programa 7.4, pois a concessionária de energia elétrica estadual informou que não irá disponibilizar os dados. Maiores detalhes podem ser verificados no relatório do Programa 7.4.

Quadro 7.1 - 7 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 5º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

7.1.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 7.1 Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)
 Início enchimento Reserv. Xingu - Reserv. Xingu - Emissão prevista início geração comercial da 1ª UG
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Entrada operação última UG da CF
 Início geração comercial CF

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4																				

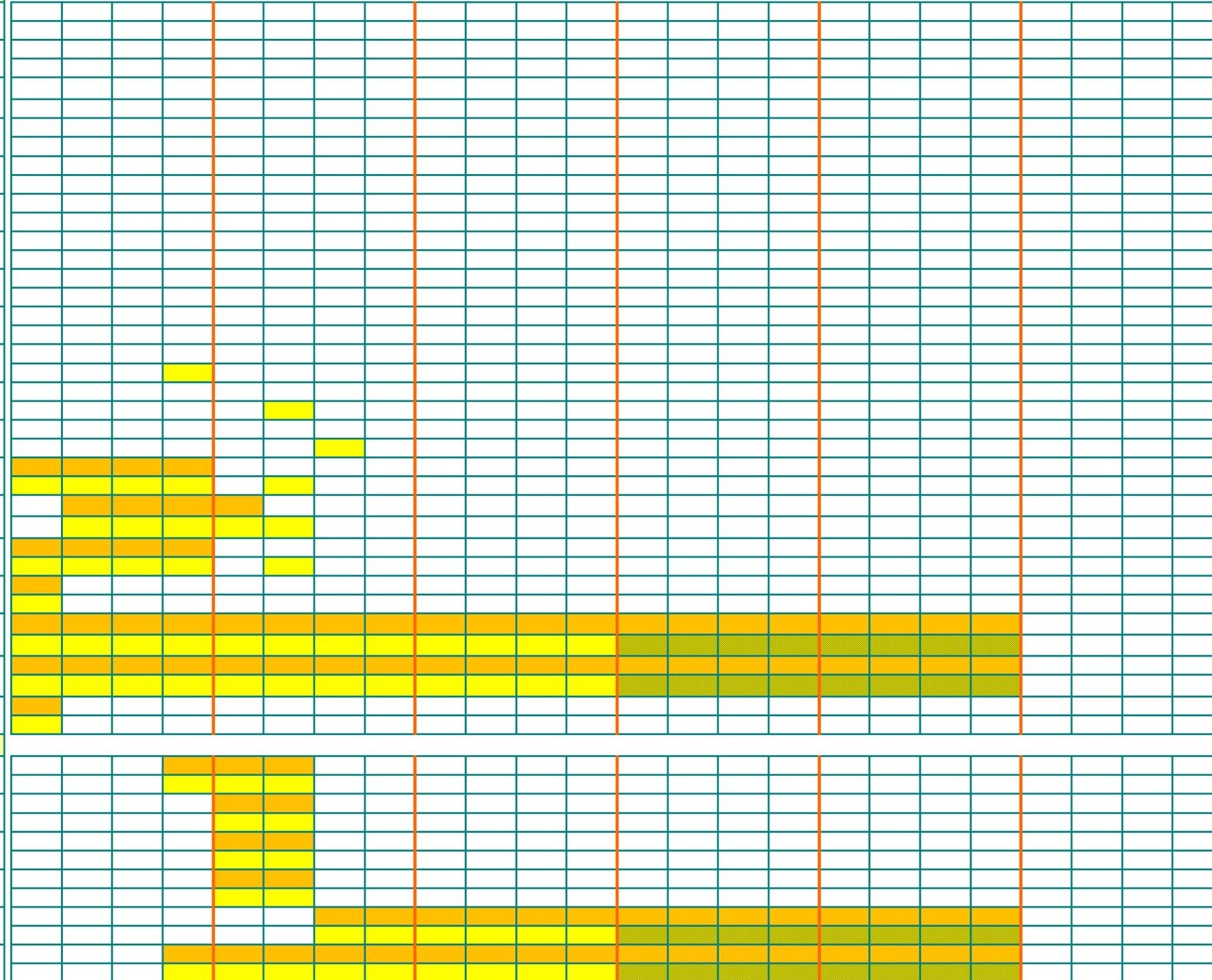
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO

7 PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO

7.1 Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante

1 Balcões implantados

1.1	Altamira (concluído em 2010)
1.2	Vitória do Xingu (concluído em 2010)
1.3	Balcão Móvel (concluído)
1.4	Anapu
1.5	Brasil Novo
1.6	Senador Jose Porfírio
1.7	Uruará
1.8	Porto de Moz
1.9	Pacajá
1.10	Altamira (CCBM-Capacitar)
1.11	Altamira (CCBM-SIENPA)
1.12	Altamira (Terminal Rodoviário)
2	Seleção de pessoal para atuação nos balcões selecionados
3	Treinamento dos selecionados para desempenhar as funções de Agente e Orientação de Cadastro
4	Treinamento - Agentes para operação do sistema de cadastro eletrônico
5	Desenvolvimento de sistema para Cadastro Eletrônico (Ficha Eletrônica)
6	Compilação dos dados cadastrais para base única das fichas de cadastro, manuais ou eletrônicas
7	Reuniões periódicas para avaliação do andamento das atividades dos balcões
8	Implantação de estrutura física - Coordenação Local do Programa
9	Implantação da Central de Monitoramento
9.1	Solicitação de acesso às informações
9.2	Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento
9.3	Contratação de Equipe Técnica
9.4	Treinamento da Equipe Técnica
9.5	Alimentação do banco com dados e informações Sec., Prim. Balcões
9.6	Comunicação do Alerta Populacional (se ocorrer)



PACOTE DE TRABALHO: 7.1 Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante

Atividades Produtos		Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental) Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista início geração comercial da 1ª UG Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Entrada operação última UG da CF Início geração comercial CF																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
10	Acompanhamento dos encaminhamentos/retornos feitos através dos Balcões																								
10.1	Central de triagem de Acompanhamento Social																								
10.2	Cursos e Treinamentos																								
10.3	Contratação nas obras do empreendimento																								
10.4	Contratação por outros setores																								
11	Relatórios																								
11.1	Relatórios de implantação dos Balcões Atendimento/Reuniões																								
11.2	Relatórios de Encaminhamento de casos sociais para Programa de Acompanhamento Social																								
11.3	Relatórios de Encaminhamento de cadastrados para PCMO																								
11.4	Relatórios de acompanhamento do funcionamento dos balcões																								
11.5	Relatórios de monitoramento																								

LEGENDA

- Linha de Base - Alteração do PBA
- Realizado/Andamento
- Previsto até o fim do produto

7.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Com o objetivo de continuar a aprimorar a análise dos dados dos Balcões, a pesquisa amostral com parte da população cadastrada continuará a ser realizada semestralmente. A próxima pesquisa deverá ser realizada ao longo do primeiro semestre de 2014, com a população migrante cadastrada, de maneira que os seus resultados possam ser apresentados no próximo relatório consolidado.

O cadastramento dos novos contratados do CCBM por meio do Balcão do RH também deverá ser aprimorado, pois, dentre outras informações, ele permite identificar o perfil dos funcionários, sua origem e principalmente pelas características familiares, se vieram acompanhados ou não. Tais informações são estratégicas ao monitoramento socioeconômico do afluxo populacional e de trabalhadores, particularmente para se calibrar as próximas projeções demográficas.

Cabe destacar que o CCBM, ao registrar os funcionários, identifica seu local de origem, e com isso as informações sobre percentual de mão de obra local e migrante são geradas. Tais dados são amplamente utilizados no Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).

Como já apresentado e discutido no tópico de Evolução das Atividades, verifica-se que não mais se justifica o Balcão de Atendimento de Vitória do Xingu continuar em seu atual local de implantação. Por conta dessa situação constatada, e também pela baixa procura por cadastros na localidade de Belo Monte, se propõe a permuta deste Balcão de Atendimento fixo pelo Móvel, pois através da experiência realizada este apresentou maior eficácia.

7.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Yasuo Kikuchi	Coordenador de socioeconomia	Sociólogo	1.087/SP	315270
Maria Helena Scheeren	Coordenação operacional	Engenheira Sanitarista e Ambiental	5063532265/S P	5010404
Rafael Poccia Costa	Coordenação de execução	Biólogo	-	5689845

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Sidney Carvalho da Silva	Coordenador de campo	Gestor ambiental	CRQ 062.00496	5784490
Geiceane da Silva Rodrigues	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955721
Amauri Archanjo Silveira	Agente de cadastro e motorista do Balcão Móvel	Ensino médio completo		5955738
Carleane Pereira Lima	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955768
Elisângela Furtado	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955679
Graciélma Campos	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955699
Gracimara Lima Borges	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5959526
Anderson Marreiros	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5959519
Gilvani dos Santos Medeiros	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955730
Helen Claudia de Oliveira	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955759
Marina Juruna	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955712
Maira Palheta Santos	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5959508
Amanda Kelly Souza	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955704
Lucilia Édila Castro Fernandes	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955746
Ruan da Cruz Lopes	Agente de cadastro	Ensino médio completo		5955756

7.1.5. ANEXOS

Anexo 7.1 - 1 – Relação de Ofícios encaminhados às Prefeituras para comunicação sobre a visita do Balcão Móvel no Município